

INVESTIGANDO PSICANALITICAMENTE AS PSICOSES

Decio Tenenbaum

Questões a serem respondidas:

- **Epistemológica** → uma ou várias teorias psicanalíticas sobre o fenômeno psicótico?
- **Técnica** → uma ou várias técnicas psicanalíticas para o tratamento das doenças mentais?
- **Clínica** → qual o fenômeno psicodinâmico fundamental das psicoses?
como ele foi compreendido por Freud?
quais são as conseqüências de sua ocorrência?

INVESTIGANDO PSICANALITICAMENTE AS PSICOSES

Decio Tenenbaum

- Concepções sobre as psicoses

ANTIGUIDADE → graça e/ou castigo divino, embora já seja possível encontrar em alguns autores gregos descrições de doenças mentais relacionadas a problemas humorais-hormonais.
“Alienatio mentis” é de Asclepiades, séc. I

IDADE MÉDIA → consolidação do monoteísmo: retorno à especulação metafísica, agora na forma de demonologia.
Doença mental = castigo divino e/ou possessão demoníaca.

Persuasão (convencer, induzir) → é de cerca de 1300 o primeiro registro na literatura especializada de uma forma de tratamento específico para as doenças mentais. Acreditava-se que as condutas desordenadas dos casos de paranóia poderiam ser debeladas por persuasão e artifícios como cartas forjadas. Até a primeira metade do século XVII ainda predominava a idéia da persuasão moral como forma de tratamento da loucura.

RENASCIMENTO (séc. XV e XVI) → início da busca da localização orgânica das doenças mentais.

Magnetismo → Paracelsus (1493-1541) foi o primeiro a sugerir que deveria haver um fator responsável pela afetação de uma mente por outra. Acreditava que seria uma espécie de fluído magnético. Mesmer (1734-1815, estudou medicina em Viena) desenvolveu a teoria do magnetismo animal (mesmerismo): força vital de que são dotados certos indivíduos e que propicia uma série de fenômenos paranormais).

INVESTIGANDO PSICANALITICAMENTE AS PSICOSES

Decio Tenenbaum

- Concepções sobre as psicoses

SÉC. XVIII → predomínio da Escola Francesa (Pinel, Esquirol, etc.). Consolidação da loucura como doença e início da observação sistemática dos fenômenos psicóticos para a elaboração de uma nosologia.

Sugestão (propor, insinuar, fazer com que uma idéia se apresente à mente:

James Braid (Escócia, 1795-1860) e **Bertrand** (1730-1840) mostraram que o mesmerismo era um estado subjetivo que poderia ser produzido por sugestão. Chamaram este tipo de sugestão de hipnotismo.

Jean-Martin Charcot (1825-1919) demonstrou o efeito da sugestão hipnótica na histeria. **Berheim** (1840-1919) e **Liébault** (1823-1904) desenvolveram o hipnotismo no que ficou conhecido como Escola de Nancy.

Joseph François-Felix Babinski (1857-1932) esclareceu o efeito da sugestão hipnótica como sendo a implantação de uma idéia que inibiria idéias opostas a ela. Percebeu também que o efeito inibidor da idéia implantada dependeria da relação entre o médico e o paciente.

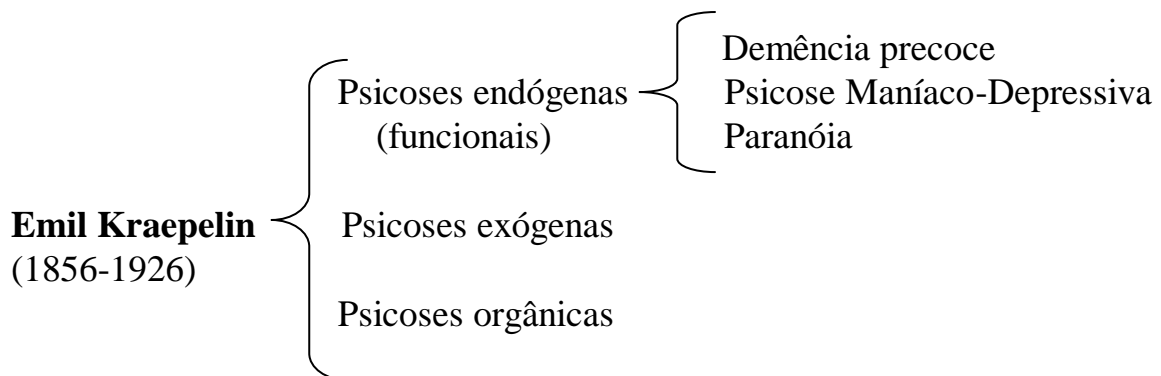
INVESTIGANDO PSICANALITICAMENTE AS PSICOSES

Decio Tenenbaum

- Concepções sobre as psicoses:

SÉC. XIX → Predomínio da Escola Alemã. Elaboração da 1ª nosologia clínico-etiológica das psicoses.

Conceito moderno de psicose → Viena, 1844.



Pierre-Marie-Felix Janet (Paris, 1859-1947) → concebeu a presença de idéias fixas na origem da histeria, as quais provocariam uma restrição ou uma dissociação da consciência.

Josef Breuer (Viena, 1842-1925) → concebeu a presença de reminiscências na origem da histeria, as quais levariam a uma dissociação da consciência.

INVESTIGANDO PSICANALITICAMENTE AS PSICOSES

Decio Tenenbaum

Sigmund Freud (Viena, 1856-1939) → formou-se em Medicina em Viena e especializou-se em Paris com Charcot.

1ª classificação {
psiconeuroses → histerias, obsessões, fobias e
parafrenias
neuroses atuais → neurose de angústia, neurastenia e
hipocondria

2ª classificação {
psiconeuroses → histerias, obsessões e fobias
neuroses narcísicas → demência precoce, melancolia e
paranóia

3ª classificação {
psiconeuroses → histerias, obsessões e fobias
neurose narcísica → melancolias
psicoses → esquizofrenias

INVESTIGANDO PSICANALITICAMENTE AS PSICOSES

Decio Tenenbaum

- **Concepções psicanalíticas sobre o fenômeno psicótico**

a) **Como regressão mental** → o ego volta a um funcionamento primitivo

Pp. problema → patologização das etapas iniciais da vida mental

b) **Como desorganização mental**

Pp. problema → confusão entre ego, eu, identidade e superego, todos oriundos dos processos identificatórios

ego → sistema operacional

superego → estrutura formada pelas configurações representacionais de determinadas relações objetais (objetos internos)

c) **Como desorganização da estrutura simbólica por falta de um significante fundamental**

Pp. problema → desconsideração da existência de um sistema operacional para o adequado funcionamento mental

INVESTIGANDO PSICANALITICAMENTE AS PSICOSES

Decio Tenenbaum

- Fatores desencadeantes da desorganização mental:

a) Sobrecarga instintual / pulsional:

“freudianos” → sobrecarga erótica

“kleineanos” → sobrecarga agressiva

agressividade

M. Klein → existência de uma polaridade agressiva que se expressaria através de sentimentos, pensamentos e ações.

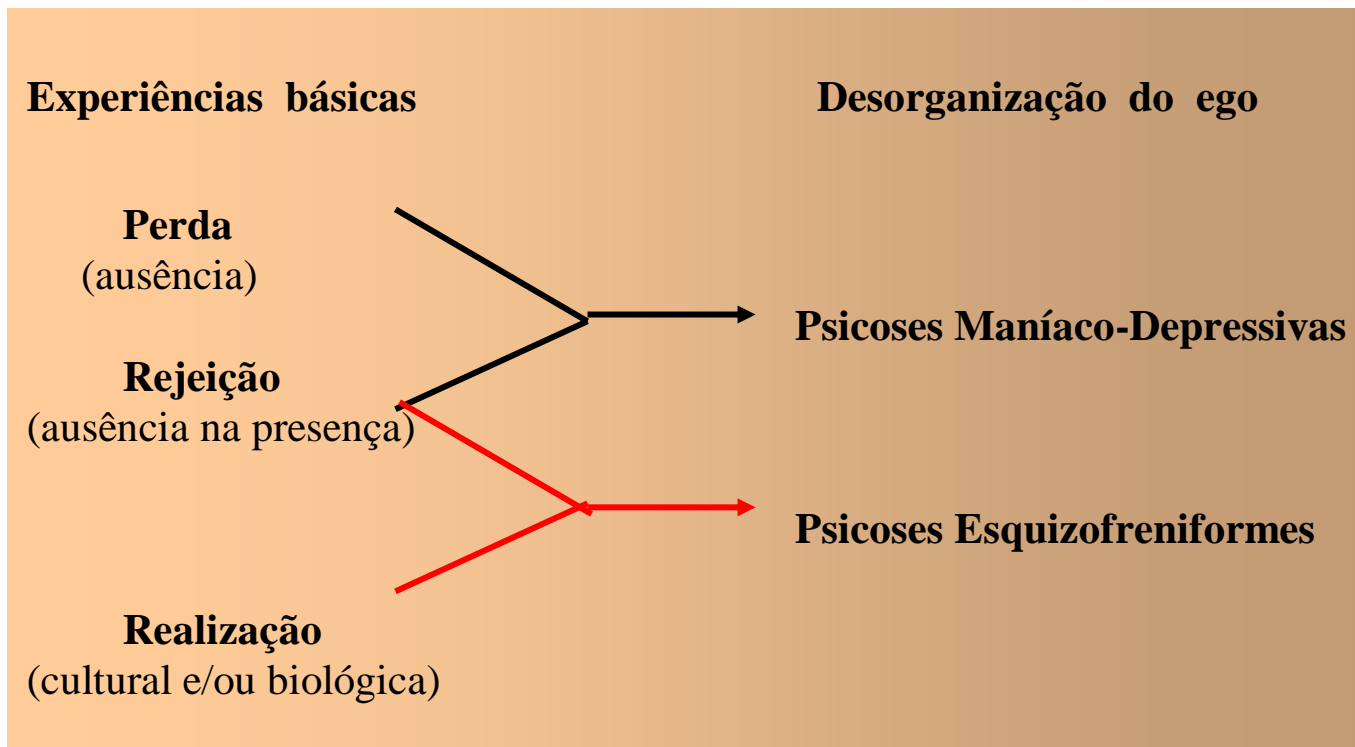
H. Kohut → reações a eventos ambientais nos quais a sobrevivência psicológica fica ameaçada.

J. Bowlby → função de manutenção de uma relação fundamental e uma das possíveis reações à perda e à separação.

b) Incompetência circunstancial e dependente do grau de funcionalidade de cada ego.

SITUAÇÕES DE MAIOR EXIGÊNCIA PARA O EGÓ

Decio Tenenbaum



ALGUMAS CONTRIBUIÇÕES PARA A PSICANÁLISE DE PSICÓTICOS

Decio Tenenbaum

□ Criação do espaço de segurança

→ em nossa espécie ele é psicológico, construído e mantido através de relações humanas significativas

□ Estruturação do diálogo terapêutico

→ sobre o uso de interpretações

→ sobre o uso de informações

□ Sobre o uso de medicação

→ quem

→ quando

→ como